





Carla Borba, *Salle de Bains III*, 2012
fotoperformance.

Coleção Artistas Contemporâneos | Fundação Vera Chaves Barcellos.

A imagem da artista mergulhada em uma banheira com carvão vegetal estabelece uma relação entre o corpo e este mineral básico da natureza. Segundo a artista, o carvão, elemento repleto de memória pelo seu processo de sedimentação e decomposição, ao entrar em contato com o corpo, possibilita uma relação com a terra, reforçando sua organicidade no sentido de uma matéria que está em transformação. O curioso é que ao contrário do que se espera de uma banheira com água, aqui o que temos é o ato de sujar, e não a ação cotidiana de assear o corpo no ambiente apresentado na imagem, um banheiro.

Na História da Arte, poderíamos abordar o trabalho no âmbito da *Body Art* (arte corporal ou arte do corpo), onde o próprio corpo dos artistas é utilizado como suporte na criação das obras. Tais procedimentos iniciaram nos anos 1960 nos Estados Unidos e na Europa, possuindo precursores nas vanguardas artísticas do início do século XX.

A obra de Carla Borba suscita diversas reflexões, tanto no que se refere a preservação dos recursos naturais, como a água e o carvão mineral, como também, “o desejo de desconstrução acerca de um imaginário de padrões estéticos estabelecidos” (FRANCO, 2016), principalmente no que tange aos estereótipos femininos de beleza.

Em tempos de pandemia devemos potencializar ainda mais os nossos cuidados com o corpo e com o corpo do outro, mantendo a distância protocolar. A pandemia tem nos ensinado que a proteção individual é sempre vinculada a uma consciência comunitária, a saúde é um benefício individual, contudo, obrigatoriamente compartilhado. Para estarmos protegidos, temos que pensar no outro e vice-versa.

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

Peça aos alunos para observarem o que está acontecendo nesta cena. Qual é o foco principal desta cena? Como é o ambiente em que ela acontece? O que esta cena traz de novo, de desconhecido ou estranho? Depois das respostas por escrito, peça aos alunos para selecionar algumas fotos suas de ritos ou rituais (por exemplo: o primeiro banho, a primeira refeição, os aniversários, o batizado, etc.) explicando o que significam e quais os aspectos importantes desses rituais em nossa sociedade. Os alunos podem desenhar ou descrever a cena da fotografia.

Para as séries finais:

Proponha uma discussão com os seus alunos sobre a imagem. O que qualifica esta cena como uma obra de arte e não um mero registro? Sobre o olhar fotográfico: documental ou artístico? Por quê? Como a artista produziu esta obra? A compreensão dos processos de criação da imagem fotográfica e de sua relação com a realidade, pode ser um meio para percebermos que a realidade é apreendida de múltiplas formas. Diferentes visões de mundo coexistem dentro da sociedade contemporânea, assim como conceitos divergentes sobre a arte e a natureza do trabalho do artista. A fotografia pode ser examinada como se fosse uma janela para conhecer novos mundos, características culturais diversas, criando condições para compreender melhor, tanto os nossos próprios valores, quanto o modo de ser dos outros. Desenvolva um texto a partir da imagem e das suas interpretações.

Para todos:

Cuidar de nosso corpo e de nossa saúde é fundamental. Aos hábitos de higiene cotidianos, devemos acrescentar um cuidado mais efetivo com o número de vezes que lavamos as mãos e o nosso rosto. Em tempos de pandemia, diminuímos a nossa atividade física ao ar livre, sendo necessário, compensarmos essa falta com outros exercícios físicos. Procure na internet vídeos e tutoriais de atividades possíveis de praticarmos em casa.

Bibliografia

FRANCO, Thaís. O Percurso atemporal. In: BIBERG, Carol (org.); *Humanas Interlocuções*. Viamão: Fundação Vera Chaves Barcellos, 2016.

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construirem conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.